

PARA DIVULGAÇÃO IMEDIATA

Serviço de Notícias de Medicina Ortomolecular, 8 de agosto de 2012

A batalha pelos organismos geneticamente modificados

Ponto de vista pessoal de Howard Straus

(OMNS 8 de agosto de 2012) Se você está se perguntando se uma discussão sobre OGMs é um assunto adequado para este boletim informativo, considere que Linus Pauling definiu "ortomolecular" como "a molécula certa". Alimentos geneticamente modificados podem ser um exemplo de ingestão por atacado de moléculas erradas. Howard Straus, que você deve se lembrar de uma versão anterior politicamente incorreta da OMNS

(<http://www.orthomolecular.org/resources/omns/v08n18.shtml>), retorna para oferecer uma opinião não necessariamente compartilhada por editores individuais da OMNS. No entanto, é certo que surpreenderá ou aborrecerá, talvez as duas coisas. - Andrew W. Saul, Editor

A controvérsia sobre Organismos Geneticamente Modificados (OGM) tem aumentado de intensidade. Casos em questão:

- Dependendo de qual pesquisa e como a pergunta é feita, entre 75% e 95% dos americanos acreditam que os alimentos que contêm OGM devem ser rotulados ou identificados, portanto, eles têm a opção de consumi-los ou alimentá-los com seus filhos. Eles se opõem a corporações gigantes do agronegócio em parceria com agências reguladoras do governo cativo, que afirmam, sem nenhuma evidência para apoiá-los, que os alimentos transgênicos são seguros para o consumo humano.
- As safras de milho transgênico produtoras de pesticidas estão falhando devido à própria praga que pretendiam matar, resultando em enormes aumentos de preços à medida que o suprimento de milho diminui. (http://www.stltoday.com/business/local/article_48721bc6-38cb-5cf0-aae1-2b1a7e85cea5.html . Discussão em <http://www.naturalgrocers.com/store-info/blog/root-beetle-now-tolerates-bt-monsantos-bt-corn-failing-multiple-states>)
- Agricultores indianos que acreditavam nas representações da indústria da biotecnologia estão cometendo suicídio quando suas safras fracassam ou deixam de cumprir as promessas bizarras dos fabricantes, levando-os à falência. Estima-se que 1.000 agricultores por mês estão cometendo suicídio. Só nos últimos dez anos, cerca de 200.000 morreram, sem terra e falidos. (<http://www.independent.co.uk/environment/climate-change/indias-hidden-climate-change-catastrophe-2173995.html> ; comentário em http://www.naturalnews.com/030913_Monsanto_suicides.html)

- A Monsanto testou ilegalmente o algodão OGM na Índia, colocando em risco o resto da safra de algodão indiana por não se preocupar em tomar quaisquer precauções de contenção para evitar a disseminação acidental das plantas em campos não testados. Quando os fazendeiros descobriram sobre os campos ilegais, eles arrancaram e queimaram todas as plantas dos campos. (<http://www.greens.org/sr/19/19-19.html>)
- O governo da França multou a Monsanto em dezenas de milhares de euros por mentir sobre a segurança de seu herbicida mais vendido, o Round-Up. (<http://www.terradaily.com/2006/070126154451.ovopjxml.html>) Depois que os recursos chegaram à Suprema Corte francesa, todos os quais a Monsanto perdeu, eles ficaram sem mais lugares para apelar. (http://www.naturalnews.com/027352_Monsanto_GMO_Roundup.html) As sementes OGM da Monsanto são frequentemente vendidas em conjunto com o Round-Up com base na premissa de que as ervas daninhas não sobrevivem a altas doses do herbicida, enquanto as plantas cultivadas OGM podem.
- O governo da Hungria queimou mil acres de milho OGM plantado ilegalmente sem testes ou permissão. <http://planetsave.com/2011/07/21/hungary-destroys-all-monsanto-gmo-maize-fields/> Muitos outros agricultores estão alarmados porque as sementes que compraram podem ter sido secretamente substituídas por sementes OGM.
- Em muitos países europeus, os consumidores que têm a opção de comprar alimentos com ou sem OGM, como evidenciado pela rotulagem obrigatória, evitam esses chamados "alimentos Franken" aos milhões. Os americanos não podem. Quando foi a última vez que você viu as palavras "Contém ingredientes geneticamente modificados" no rótulo de um alimento?

A história de mentira da indústria de biotecnologia em relação às plantas OGM se estende desde os primeiros lotes de teste de safras OGM. Foi-nos garantido (aparentemente sem qualquer base de fato) que não havia nenhuma chance de os genes se espalharem para outras plantas ou ervas daninhas. Como tem sido o caso desde então, essas garantias brandas e não verificadas revelaram-se um pensamento positivo ou uma mentira intencional, sem o suporte de qualquer teste. Em três anos, as ervas daninhas que cercam os campos de cultivo OGM mostraram a mesma modificação genética e resistência a pesticidas que os cultivos OGM. A essa altura, porém, o gênio já estava fora da garrafa.

Política de Poder da Indústria Alimentar

Enquanto apregoava alimentos orgânicos e plantava uma horta orgânica nos terrenos da Casa Branca, o governo do presidente Obama entregou os estoques agrícolas dos Estados Unidos à Monsanto, nomeando o fundador da Monsanto e ex-governador de Iowa, Tom Vilsack, para o cargo de Secretário da Agricultura e o ex-vice-presidente de Políticas Públicas e lobista da Monsanto, Michael Taylor, o cargo de vice-comissário para alimentos, a posição número dois no USDA (Departamento de Agricultura dos EUA). Diversas safras OGM foram prontamente aprovadas pelo USDA para

agricultura. Tom Vilsack voou pela trilha da campanha em jatos particulares fornecidos pela Monsanto (<http://www.greenchipstocks.com/articles/usda-backs-monsanto-caves-under-white-house-pressure/1236>).

Os "seis grandes" fabricantes de sementes geneticamente modificadas têm usado seus fundos aparentemente ilimitados para forçar a agricultura OGM em todos os Estados Unidos e estão a caminho de estender sua conversão forçada das safras mundiais a todos os outros países. Eles usaram seu poder econômico e de mercado, junto com a influência massiva do governo, para esmagar os agricultores e organizações que se recusam a usar sementes OGM. Eles continuam seu objetivo de uma aquisição completa da agricultura de alimentos americana, adquirindo gradualmente as empresas de sementes que, de outra forma, forneceriam uma fonte alternativa de sementes para os agricultores avessos aos cultivos transgênicos.

Raposas no galinheiro da FDA

A indústria de biotecnologia freqüentemente faz representações sobre produtos OGM que se revelaram falsas a longo prazo, provando que eles não testaram seus produtos adequadamente ou estão mentindo sobre os resultados. Isso é altamente preocupante, visto que uma das representações que eles fizeram é que as safras OGM são seguras para o consumo humano e animal. O FDA confiou totalmente nessas representações para aprovar as safras para uso na agricultura e na produção de alimentos, embora *nenhum teste independente das safras tenha sido feito* . A Monsanto afirma que suas safras são "substancialmente idênticas" às safras não modificadas quando pressionadas para testes de segurança, mas afirma que as safras são diferentes o suficiente das safras naturais para garantir a proteção da patente. No mínimo, uma dessas duas afirmações deve ser falsa.

Quando questionado sobre se suas safras OGM eram seguras, o Diretor de Comunicações Públicas da Monsanto declarou publicamente: "A Monsanto não deveria ter que garantir a segurança dos alimentos transgênicos. Nosso interesse é vender o máximo possível. Garantir sua segurança é o Trabalho da FDA "(Philip Angell, diretor de comunicações corporativas da Monsanto." Playing God in the Garden " *New York Times Magazine* , 25 de outubro de 1998.)

Por sua vez, o FDA parece ter abdicado de sua posição de fiador da segurança alimentar também. "Em última análise, é o produtor de alimentos o responsável por garantir a segurança" (FDA, "Declaração de Política: Alimentos Derivados de Novas Variedades de Plantas" [Política de GMO], Federal Register, Vol. 57, No. 104, 1992, p. 229.)

As palavras "pegar" e "vinte e dois" vêm à mente?

Não natural, inseguro e não científico

Qualquer agricultor experiente confirmará os perigos da monocultura. As variedades de safras que produzem bem durante as estações chuvosas podem falhar durante as estações excepcionalmente secas. As cepas que são resistentes a uma variedade de pragas podem ser altamente sensíveis a uma praga exótica recém-introduzida. Monocultura, ou depender para todo o seu sustento de uma variedade de uma planta alimentícia, é equivalente a suicídio alimentar, como alguma fraqueza, seja por estresse, pragas ou mesmo algum beco sem saída em uma série reprodutiva multigeracional poderia provar. Se a única cepa que temos deixar de ser viável a longo prazo, corremos o risco de uma fome massiva e de todos os males que a acompanham. Ainda assim, com a conivência do governo dos Estados Unidos, este é o esquema que a indústria da biotecnologia está forçando à agricultura americana e, se for o caso, ao mundo inteiro. Acreditamos que devemos ter algo a dizer sobre se corremos o risco de morrer de fome em massa por causa de uma tomada imprudente, de poder e de dinheiro pela indústria de biotecnologia. Nosso congresso corrupto e agências regulatórias discordam.

O que, nós nos preocupamos?

Uma das defesas comuns apresentadas por produtores de substâncias letais, sejam vacinas, produtos farmacêuticos ou OGMs, é: "Não há evidências que mostrem que XYZ seja prejudicial à saúde humana". Tal afirmação seria semelhante a um assassino em massa alegando que, uma vez que ninguém o pegou matando ninguém, ele deveria ser considerado inocente, e a polícia acreditando nele! Afirmo que este padrão de inocência não é bom o suficiente na promoção de um produto (OGM ou vacinas) ou tecnologia (geração de energia nuclear) que tem o potencial de eliminar a vida neste planeta. Em vez disso, deve, deve, de fato, haver evidências fortes e incontestáveis de que XYZ é seguro para a vida humana e que cumpre a tarefa que se destina a realizar, com supervisão forte e independente, reforçando a operação ou provisão segura. Exceto isso, a substância ou tecnologia nunca deve ser permitida fora do laboratório. O impulso atual de nossos políticos persuasivos para desregular mais setores tem todo o potencial para uma catástrofe global resultante da desregulamentação de nosso sistema financeiro.

O fato de nosso governo permitir, até mesmo promover tais itens e repetir acriticamente as alegações ilusórias, não documentadas, não testadas e muitas vezes falsas dos produtores de OGM, indica uma de duas escolhas inquietantes:

1. As agências reguladoras são nulidades desdentadas, completamente controladas e subservientes às corporações, que dirigem o show no interesse do lucro e do interesse próprio, não no benefício humano; ou
2. As agências reguladoras estão aliadas às corporações em uma agenda genocida comum.

De qualquer forma, as agências reguladoras deveriam ser dissolvidas, economizando todos os orçamentos anuais de bilhões de dólares que estão claramente sendo desperdiçados para manter a farsa de proteger a segurança pública.

Não há uma terceira explicação para o comportamento do FDA e do USDA em relação aos alimentos OGM, para o FDA, o CDC e o NIH promoverem produtos farmacêuticos perigosos enquanto atacam remédios naturais comprovados e para a Agência Reguladora Nuclear que promove usinas nucleares mais perigosas no rastro de Three Mile Ilha, Chernobyl e Fukushima.

Sem responsabilidade, as corporações irão atropelar as populações, políticos e reguladores corruptos irão enriquecer às nossas custas e a vida no planeta estará em perigo. Se não acordarmos finalmente para esses fatos, e muito em breve, estaremos todos em sérios apuros.

Medicina nutricional é medicina ortomolecular

A medicina ortomolecular usa terapia nutricional segura e eficaz para combater doenças. Para mais informações: <http://www.orthomolecular.org>